

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI NOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2021

Porto, 2 de novembro de 2021

LUCRO CONSOLIDADO DE 242 M.€, RECURSOS CRESCEM 9.2% E CRÉDITO 7.5%

- **Lucro consolidado de 242 M.€ (vs 86 M.€ nos 9M2020); lucro líquido recorrente da atividade em Portugal de 137 M.€ (vs 47 M.€ em setembro de 2020)**

FORTE DINAMISMO COMERCIAL

- Recursos totais de Clientes sobem 3.3 mil M.€ yoy (9.2%).
- Carteira de Crédito aumenta 1.9 mil M.€ yoy (+7.5%). Quota sobe para 10.9%.

PROVEITOS CRESCEM, EFICIÊNCIA E RENTABILIDADE MELHORAM:

- Produto bancário cresce 10.2% yoy.
- Rentabilidade sobe para 6% nos últimos doze meses.

GRANDE SOLIDEZ ECONÓMICA E FINANCEIRA:

- Rácio NPE (definição EBA) diminui para 1.5%. Cobertura de NPE por imparidades e colaterais aumenta para 153%.
- Rácios de capital: CET1 de 14.5%, Tier 1 de 16% e capital total de 17.6%.

ENFOQUE NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E NA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE:

- 757 mil clientes são utilizadores regulares de banca digital. 93% dos utilizadores digitais particulares (1º titulares) usam a BPI App.
- 71% das vendas de produtos financeiros são iniciadas no digital (+7 p.p. yoy). 97% das transações são realizadas em canais digitais (incluindo ATM).

RATING DO BPI EM INVESTMENT GRADE NAS TRÊS AGÊNCIAS INTERNACIONAIS:

- Ratings de Dívida sénior "investment grade" com perspectiva Estável pelas três principais agências: Moody's (Baa2); Fitch (BBB+) S&P (BBB).

COMPROMISSO COM AS PESSOAS, A SOCIEDADE E O AMBIENTE

- Programa de Voluntariado com +100 iniciativas com impacto social em +3700 pessoas.
- 30 M.€ no apoio à Sociedade com a Fundação "la Caixa".
- Operações de financiamento sustentável: subscrição/colocação de mais de 300 M.€.

RESULTADOS E ATIVIDADE COMERCIAL

O BPI registou nos nove primeiros meses de 2021 um lucro consolidado de 242 M.€ (vs. 86 M.€ no período homólogo de 2020).

Na atividade em Portugal, o resultado líquido recorrente do BPI ascendeu a 137 M.€, que compara com os 47 M.€ registados no mesmo período do ano passado, quando se registaram imparidades significativas para prevenir potenciais impactos da pandemia.

O contributo da participação no BFA para o resultado consolidado foi de 100 M.€ (que inclui os 40 M.€ do dividendo de 2020 e 50 M.€ da distribuição de reservas reconhecidos em resultados). O contributo da participação no BCI foi de 14 M.€ até setembro de 2021.

João Pedro Oliveira e Costa, Presidente Executivo do BPI, destaca: *"Os resultados dos primeiros nove meses de 2021 evidenciam que o BPI mantém a trajetória de crescimento da atividade comercial e das quotas de mercado, alicerçada numa forte subida nos recursos, no crédito à habitação e na venda de produtos de poupança e investimento. Paralelamente, o Banco apresenta uma elevada qualidade dos ativos e uma capitalização confortável. O Banco comemorou em outubro 40 anos numa posição fortalecida, com o compromisso de apoiar a economia e as pessoas, dentro e fora do Banco. Destaco igualmente o papel do BPI, com o apoio do CaixaBank, no financiamento de algumas das maiores operações de financiamento sustentável em Portugal. O financiamento verde e social é uma tendência que se vai acentuar nos próximos anos e com qual o Grupo tem um forte compromisso".*

Recursos totais de Clientes aumentam 9.2%

Os recursos totais de clientes cresceram 9.2%, totalizando 39 263 M.€ no final de setembro de 2021. Destacam-se os depósitos de clientes que registaram uma subida expressiva de 10.9% yoy, totalizando 28 038 M.€. Os depósitos de clientes representam 71% do ativo e constituem a principal fonte de financiamento do balanço. A quota de mercado dos depósitos situou-se em 10.7% em agosto de 2021.

O total de ativos sob gestão ascendeu a 10 366 M.€ (+11.9% yoy), com destaque para os fundos de investimento que registaram uma subida de 22.4% face ao período homólogo.

Carteira de crédito total aumentou 7.5% yoy

A carteira total de crédito a clientes (bruto) aumentou 7.5% yoy, para 27 137 M.€, o que corresponde a um incremento de 1 895 M.€. A quota de mercado situava-se nos 10.9% em agosto de 2021 (+30 bp face ao mesmo mês do ano passado).

A carteira de crédito a empresas cresceu 5.4% para 10 461 M.€.

A carteira de crédito à habitação aumentou 8% yoy, para 12 741 M.€ em setembro 2021. A contratação de crédito hipotecário aumentou 38% face ao período homólogo alcançando 1 728 M.€ nos 9 meses de 2021. O BPI atingiu uma quota de mercado na contratação acumulada até agosto de 15.3% e a quota de mercado de crédito hipotecário em carteira ascendeu a 12.8% no mesmo mês.

A carteira de outro crédito a particulares aumentou 5.3% yoy, totalizando 1 791 M.€. A contratação de crédito pessoal e automóvel, de 467 M.€ nos primeiros nove meses de 2021, cresceu 14% yoy.

PROVEITOS E MARGEM CRESCEM

Produto bancário aumentou 10.2%

O produto bancário registou um crescimento significativo de 10.2% face ao período homólogo, suportado pelo desempenho robusto dos proveitos core (+7.4% yoy) e o aumento dos resultados em operações financeiras.

A margem financeira manteve-se resiliente com uma subida de 2.8% yoy, para 340 M.€, assente no crescimento do volume de crédito e no contributo da atividade de gestão do balanço (Asset/ Liability Management – ALCO), apesar do estreitamento da margem de intermediação e dos desafios colocados pelo continuado enquadramento de taxas de juro de mercado negativas.

As comissões líquidas aumentaram 15.7% face ao período homólogo, para 204 M.€, impulsionadas pelo dinamismo comercial nos fundos de investimento e seguros de capitalização e pelo aumento da intermediação de seguros, e das comissões bancárias associadas a crédito e a contas, que compensaram a descida nas comissões de meios de pagamento.

GRANDE SOLIDEZ ECONÓMICA E FINANCEIRA

BPI mantém perfil de risco baixo e aumenta cobertura

O rácio de *Non Performing Exposures* (NPE, critérios EBA) situou-se em 1.5% (-0.2 p.p. ytd) em setembro de 2021, mantendo-se sem alterações face ao trimestre anterior, apesar do fim das moratórias APB em junho. O BPI mantém o melhor rácio NPE do sector financeiro em Portugal, refletindo a elevada qualidade dos ativos do Banco. A cobertura de NPE por imparidades e colaterais subiu para 153% (+13 p.p. ytd).

Entre janeiro e setembro, o rácio de *Non Performing Loans* (NPL, de acordo com critérios da EBA) desceu 0.3 pp para 1.8%. Os NPLs estavam cobertos a 155% por imparidades e colaterais no final do período.

Até setembro de 2021 o BPI registou imparidades de crédito líquidas de recuperações de 31.4 M.€. Para este valor contribuíram:

- 61.5 M.€ em imparidades;
- e, positivamente, recuperações de crédito de 30.1 M.€, que incluem um ganho de 23 M.€ (antes de impostos)¹ decorrentes da venda em janeiro 2021 de 30 M.€ de créditos *non-performing* e de 266 M.€ de crédito abatido ao ativo;

¹ Adicionalmente foi registado em dezembro 2020 um ganho de 2.3 M.€ (reversões de imparidades), pelo que o ganho total com a venda de créditos ascendeu a 25.7 M.€.

O custo do risco de crédito manteve-se próximo de zero (0.11%) nos primeiros nove meses de 2021 (não anualizado).

No final de setembro 2021, o BPI tinha um saldo acumulado no balanço de 69.5 M.€ de imparidades não alocadas constituídas preventivamente em 2020, no contexto do COVID.

BPI mantém elevada capitalização

O BPI cumpre por margem significativa os requisitos mínimos exigidos pelo Banco Central Europeu (BCE) para 2021, apresentando os seguintes rácios: CET1 de 14.5%, Tier 1 de 16% e capital total de 17.6%. O rácio de *leverage* situou-se em 7.2%. O *Buffer MDA* - folga de capital sem limitações à distribuição de resultados – ascendia a 4.7% no final de setembro de 2021.

O BPI cumpre largamente os requisitos de MREL estabelecidos para 1 janeiro 2022 e está próximo de cumprir os requisitos exigidos para 1 janeiro 2024:

- Considerando a emissão de 700 M.€ de dívida sénior não preferencial realizada a 6 outubro, subscrita integralmente pelo acionista CaixaBank, o rácio MREL em percentagem dos RWA situou-se em 23.9% em setembro 2021 (proforma), versus o requisito intermédio de 19.05%² estabelecido para 1 janeiro 2022. O requisito final de MREL a cumprir a partir de 1 de janeiro 2024 é de 23.95%² dos RWA.
- rácio MREL em percentagem da LRE (*Leverage Risk Exposure*) de 10.8% (proforma), versus o requisito final de 5.91% estabelecido para 1 janeiro de 2022.

Custos de estrutura recorrentes descem 1%

Os custos de estrutura recorrentes recuaram 1% *yoy*, refletindo: a queda de 6.3% dos custos com pessoal recorrentes, que incluiu o efeito das saídas por reforma antecipada e rescisões voluntárias; o decréscimo de 1.2% dos Gastos gerais administrativos; e a subida de 27.2% das depreciações e amortizações, essencialmente explicada pelo investimento em software e obras em imóveis.

O rácio de eficiência core (*cost-to-income core*) melhorou para 54.7% em setembro 2021 (últimos 12 meses), o que corresponde a uma descida de 3.3 p.p. em relação a 2020.

No final de setembro 2021 o Banco BPI contava com 4 538 colaboradores (-84 em termos líquidos em relação a dezembro de 2020). Na mesma data a rede de distribuição totalizava 375 unidades comerciais, entre balcões (316), centros premier (24), 1 balcão móvel e centros de empresas (34).

ROTE recorrente em Portugal em 6%

A rentabilidade dos capitais próprios tangíveis (ROTE) recorrente na atividade doméstica situou-se nos 6.0% nos últimos 12 meses (vs 4.3% em setembro 2020).

2) Incluindo o requisito combinado de reserva de fundos próprios, "CBR".

Rating *Investment Grade* com *Outlook Estável* por 3 agências de notação

O BPI detém ratings de Dívida sénior “investment grade” com perspetiva Estável pelas três principais agências de notação internacionais.

Em setembro a Moodys subiu o rating dos depósitos do BPI para A3 e a Fitch reafirmou o rating BBB+ também atribuído aos depósitos. A dívida sénior do BPI tem ratings Baa2 pela Moody's, BBB+ pela Fitch e BBB pela S&P Global Ratings.

Estas classificações demonstram a adequada capitalização, o baixo perfil de risco e a liquidez confortável do BPI, que se encontra numa posição favorável para continuar a apoiar a economia portuguesa. Além disso, conta com o suporte do seu acionista único, o CaixaBank, a maior entidade financeira em Espanha.

CANAL MOBILE ASSUME MAIOR RELEVÂNCIA

93% dos clientes digitais particulares (1º titulares) são utilizadores regulares da BPI App (*mobile*); Canais digitais representam 97% das transações;

Em setembro de 2021, o BPI registou um total de 757 mil utilizadores regulares de banca digital, com destaque para a crescente adesão ao canal *mobile*: 93% dos clientes digitais particulares (1º titulares) são utilizadores regulares da BPI App (*mobile*), que registou um aumento de 71 mil utilizadores ativos nos últimos 12 meses.

Cerca de 71% das vendas de soluções de poupança, crédito pessoal e outros produtos financeiros foram iniciadas nos canais digitais net e *mobile* (+7 p.p. yoy). Atualmente, 97% das transações realizadas por clientes do BPI são efetuadas em canais digitais (Net, Mobile ou ATM). Mensalmente são efetuados 16 milhões de *logins* (+14% yoy) nos canais digitais do BPI, dos quais 71% são *mobile*.

O Banco ocupa a 2ª posição no indicador de satisfação nos canais digitais junto dos particulares e a 2ª posição na penetração em internet e *mobile banking* em clientes particulares³ e empresas⁴.

APOIO ÀS FAMÍLIAS E EMPRESAS

A 30 de setembro, 97.5% das Moratórias de Crédito atribuídas pelo BPI estavam em situação regular (crédito classificado em stage 1 e stage 2). No final de setembro terminaram moratórias correspondentes a 3.6 mil M.€ de crédito (dos quais, 1.4 mil M.€ de crédito à habitação). Face ao comportamento até à data desses créditos, não é expectável uma degradação da qualidade de carteira de crédito do BPI.

³ BASEF Banca – Agosto 2021 (principais bancos).

⁴ Inmark 2021.

Permanecem ainda ativas moratórias correspondentes a 117 M.€ de crédito abrangidas pela prorrogação suplementar da suspensão do reembolso de capital até 31 de dezembro de 2021.

Linhas de crédito

O BPI recebeu cerca de 12.2 mil candidaturas às linhas de crédito de apoio público COVID-19 correspondentes a 1.1 mil M.€, em crédito contratado pelo BPI.

COMPROMISSO COM AS PESSOAS, A SOCIEDADE E O AMBIENTE

Apoiar as Pessoas, dentro e fora do Banco, é um propósito em que o BPI está empenhado, desde que foi fundado há 40 anos. A nível interno, o BPI lançou um conjunto de iniciativas para simplificar o Banco e o dia a dia dos Colaboradores.

Entre outras, destacam-se iniciativas como o Conect@r para promover um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar. No mesmo âmbito, o BPI assinou o "Compromisso com a conciliação" promovido pela associação MásFamilia (efr). Reforçou o programa de saúde e bem-estar dos Colaboradores. Com o propósito de dinamização de Diversidade e Inclusão, salienta-se a formação online em "Enviesamento Inconsciente" e o guia "Diversidade de Género".

O BPI foi considerado a marca com melhor reputação como empregador no setor da banca e a 15ª melhor no ranking global junto do segmento estudantes universitários, de acordo com o estudo "Employer Brand Reputation", realizado pela consultora OnStrategy.

Esta preocupação com as Pessoas estende-se igualmente à Sociedade.

O BPI lançou em março deste ano uma plataforma interna que oferece oportunidades de voluntariado, em diversas regiões do país e em diversas áreas de atuação, a Colaboradores, reformados e família, e que contava no final de setembro com cerca de 800 inscritos. Em apenas seis meses foram apoiadas mais de 3.700 pessoas em áreas como a Literacia financeira, empreendedorismo, capacitação de instituições, explicações de matemática, apoio a seniores, apoio aos Sem Abrigo, entre outras. A 1ª Semana do Voluntariado decorreu entre 18 e 24 de outubro, com mais de 100 iniciativas de norte a sul do país e ilhas, com mais de 1.300 voluntários entre Colaboradores, Familiares, Amigos, Clientes e Parceiros.

De igual modo, a Fundação "la Caixa" mantém o seu compromisso com Portugal, com um orçamento de 30 M.€ em 2021, distribuído por quatro áreas: programas sociais; cultura e ciência; investigação e saúde; educação e bolsas.

Entre outros programas, destacam-se os Prémios BPI Fundação "la Caixa", com uma dotação total aumentada para 4 M.€ em 2021, para apoiar projetos de instituições de solidariedade social. Este programa foi distinguido com o Prémio Nacional de Sustentabilidade, na categoria "Igualdade e Diversidade", atribuído este ano pela primeira vez, por iniciativa do grupo Cofina.

O BPI e a Fundação "la Caixa" lançaram igualmente a 2ª edição da Iniciativa Social Descentralizada 2021 (ISD 2021) que se destina a apoiar projetos sociais de âmbito local de instituições de solidariedade sem fins lucrativos, através das Redes Comerciais do Banco –



Grupo  CaixaBank

Particulares, Empresas e Institucionais - em todos os distritos e nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Nesta 2ª edição, que conta com uma dotação anual aumentada para 1.4 milhões de euros, foram apoiados até setembro 116 projetos com um impacto direto em mais de 42 mil beneficiários.

No plano ambiental, o BPI e o Grupo CaixaBank estão muito empenhados no financiamento sustentável, apoiando, através da sua atividade, iniciativas e projetos que contribuem para prevenir, mitigar e responder às alterações climáticas e à transição para uma economia com baixo teor de carbono.

O Grupo destaca-se pela implementação de princípios de investimento responsável e pelo seu compromisso com o investimento sustentável como estratégia de gestão de riscos globais e de geração de retornos sustentáveis a longo prazo.

Em 2021, o BPI e o CaixaBank participaram como assessores em algumas das mais importantes operações de financiamento sustentável em Portugal, tendo o BPI subscrito/colocado mais de 300 M.€.

No plano interno, o BPI está a implementar a norma ISO 14001, referente à implementação de um Sistema de Gestão Ambiental, nos seus Edifícios Centrais, tendo como objetivo promover a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

O BPI disponibiliza a todos os Colaboradores, o Mapa de Informação Ambiental, uma plataforma dinâmica para a gestão, divulgação, monitorização e acompanhamento de indicadores ambientais, que abrange os Edifícios Centrais e os Espaços Comerciais e visa contribuir para a redução da pegada ambiental direta do BPI.

BANCO BPI, S.A.

Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, 4100-476 Porto, Portugal

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534 e de identificação fiscal 501 214 534